

Plantar e viver

CORREIO BRAZILIENSE

DF. Brasília

Com setenta mil metros quadrados de área verde por habitante, Brasília é, no Brasil e no mundo, um núcleo urbano raro em afinidades com a natureza. Cumpre, assim, a vocação humanista que lhe destinou o urbanista Lúcio Costa, em cujas pranchetas se ergueram os traços fulgurantes de sua moderna concepção e bases de funcionalidade. Mas, se as expressões sedativas do verde convidam ao remanso espiritual, também exigem cuidados conservacionistas correspondentes por parte da população.

E dentro de perspectivas do gênero que se insere a política do Governo do Distrito Federal para manter em elevados índices, em extensão e qualidade, a cobertura vegetal do Plano Piloto e das cidades-satélites. O programa "Comuni-

dade Plantando" converte em ações consistentes as preocupações oficiais, mediante didáticas transferências de conhecimento sobre como plantar e conservar.

E, para que o esforço não se estiole no indiferentismo, mudas de plantas frutíferas e ornamentais são distribuídas de forma gratuita a todos aqueles que disponham de espaços para plantá-las.

Fundamental, portanto, é que a população compreenda a finalidade e os benefícios da arborização, não só do ponto de vista da paisagem mas, acima de tudo, no tocante à oxigenação do meio ambiente. A sustentação de relações ecológicas isentas de saturação depende em grande parte, da consciência preservacionista da sociedade. E as árvores são para as cidades os pulmões que purificam o ar..